

O Santa Luzia é uma das maiores referências em medicina oftalmológica do país. E essa conquista não é por acaso. Desde a sua fundação em 1993, o hospital preza pela excelência: uma estrutura de mais de 6 mil metros quadrados, com amplo estacionamento, equipamentos de última geração e uma equipe altamente qualificada para oferecer um atendimento humano e os melhores tratamentos para a saúde de sua visão e de toda sua família.

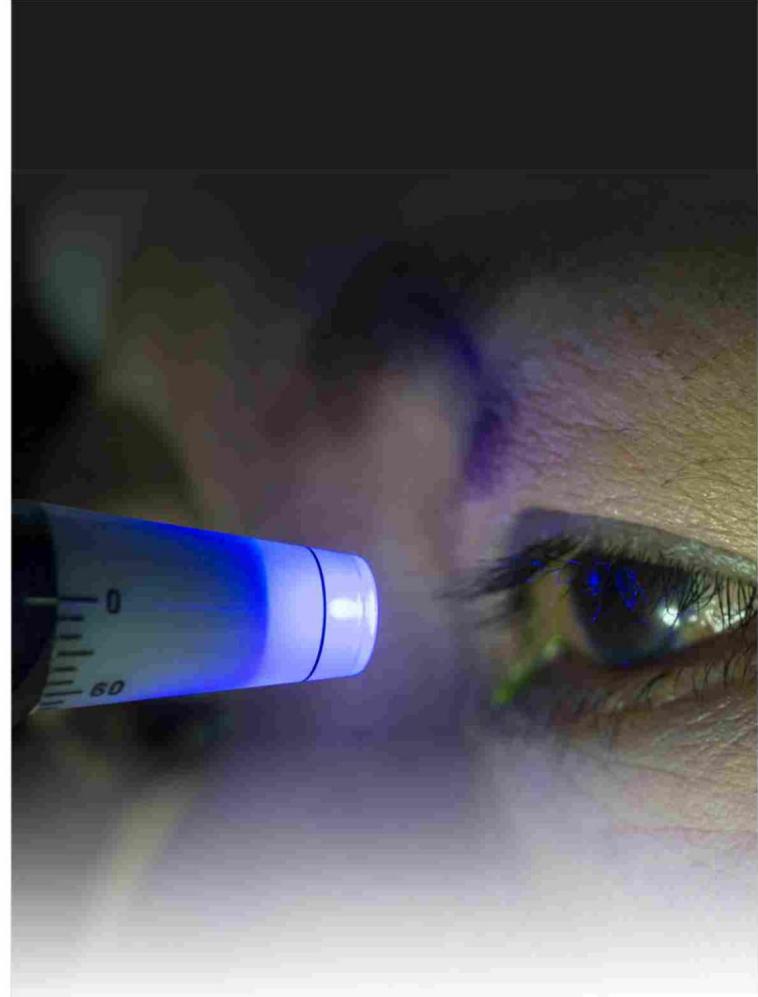


CENTRAL DE MARCAÇÃO:
(81) 2121-9191

Estrada do Encanamento, 909, Casa Forte.
www.hospitalsantaluzia.com.br



URGÊNCIA
24h



GLAUCOMA

SAIBA MAIS...



O que é?

É uma doença ocular causada, na maioria dos casos, pelo aumento da pressão intraocular. Este aumento permanente leva a uma lesão no nervo óptico e posteriormente o campo de visão é comprometido, podendo até causar cegueira nos casos avançados.

Quanto mais precoce o diagnóstico for feito, maiores são as chances de se evitar a perda da visão.

Existem fatores de risco que favorecem o aparecimento da doença, como por exemplo: aumento da pressão ocular (principal fator de risco), idade, histórico familiar, raça negra, miopia elevada, hipertensão arterial, diabetes.

O Glaucoma pode ser de ângulo aberto, ângulo fechado, congênito ou secundário. O tipo mais comum é o Glaucoma Primário de Ângulo Aberto que não causa sintomas e geralmente só é descoberto através do exame oftalmológico.

O Glaucoma Agudo ocorre quando há aumento súbito da pressão intraocular, provocado pelo fechamento do ângulo, uma estrutura responsável pela drenagem do humor aquoso. Nesses casos, a dor e a perturbação visual estão presentes e requerem pronto atendimento.

Sintomas

A pressão intraocular é um dos parâmetros para o diagnóstico do Glaucoma e deve ser avaliada pelo seu oftalmologista. Estudos mostram que a pressão ocular normal varia entre 10 e 20mmhg, mas cada paciente apresenta uma pressão intraocular ideal, que varia de acordo com o grau de comprometimento do nervo óptico e campo visual.

Grande parte dos portadores de Glaucoma não apresentam sintomas, pois no início da doença a visão é normal. Posteriormente há redução gradual do campo visual. Nessa fase da doença o portador de glaucoma pode se envolver em maior número de acidentes domésticos ou profissionais.

Quando o aumento da pressão intraocular é muito grande, como ocorre nos glaucomas de forma aguda, há vários sintomas, como: intensa dor nos olhos ou dor de cabeça, visualizar um halo (círculo colorido) aos redor das luzes, redução da visão, náuseas e vômitos.

Tratamento

O tratamento inicial do Glaucoma é feito com uso de medicamentos. Quando não há controle adequado da doença, pode-se indicar o tratamento por meio de procedimento a laser ou a cirurgia. O objetivo do tratamento, seja medicamentoso ou cirúrgico, é sempre reduzir a pressão intraocular, para proteger o nervo óptico e conseqüentemente, manter a visão do paciente.

Os medicamentos mais empregados são os colírios, e há várias drogas e associações fixas no mercado. Alguns atuam diminuindo a produção do humor aquoso, outros, aumentado sua facilidade de drenagem e ainda há outros que fazem essas duas funções.

O HOSL dispõe dos avanços nas intervenções cirúrgicas para tratar o glaucoma: o procedimento a laser (SLT), que apresenta bons resultados e pode ser indicado até nos casos iniciais e as cirurgias minimamente invasivas (MIGS) que trazem mais segurança e mínima intervenção no olho do paciente.

Visão Normal



Visão com Glaucoma



FIQUE DE OLHO:

O Glaucoma não tem cura, mas tem controle, o que ajuda a evitar a cegueira.